

11 . a b r . 2 0 2 4

LVNT

UP  
DATE

# FI Infra

## Relatório Mensal



**Analista**  
Felipe Sousa  
CNPI-P 2455



**Analista**  
Eduardo Rahal  
CNPI-T 2947



**Estagiário**  
Victor Sartori



# Mensal – FIAGRO

Olá, investidor, este é o nosso terceiro relatório de FI Infra, e seguiremos um modelo muito semelhante ao do relatório de Fiagro, com periodicidade mensal, gráficos informativos e apresentação sobre as teses.

Ao longo dos próximos meses apresentaremos alguns textos explicativos sobre os segmentos de geração, transmissão, rodovias, e outros segmentos relacionados aos fundos de infra bem como dados do boletim de fundos de infra da B3.

Dado a dificuldade da extração de dados do mercado através dos data bases, apresentaremos menos informações do que fazemos em nossos relatórios. **Conforme aconteça a evolução de acesso à informação, iremos implementar em nosso relatório.**

## Educativo Setorial

---

Neste mês, gostaríamos de incluir a nossa visão sobre o tema de energia elétrica, expondo os principais fatores deste setor, abrangendo a diferença entre geração e transmissão e quais seus papéis dentro da infraestrutura em si.

**O setor elétrico de infraestrutura é essencial para o desenvolvimento e funcionamento da sociedade moderna**, desempenhando um papel vital na economia, no bem-estar social e na qualidade de vida das pessoas. Este setor é amplamente dividido em duas grandes áreas: geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, cada uma com suas especificidades e desafios.

## Geração de Energia

---

**A geração de energia elétrica é o processo de conversão de várias formas de energia em eletricidade.** Esse processo ocorre em usinas geradoras, que podem utilizar diferentes fontes de energia, categorizadas em renováveis e não renováveis, para isso, temos diversos meios de geração de energia, sendo estas:

- **Energia Hidrelétrica:** Predominante em muitos países com recursos hídricos abundantes, a energia hidrelétrica é produzida pelo aproveitamento do potencial energético da água. Usinas hidrelétricas utilizam barragens para armazenar água em reservatórios, de onde é liberada para gerar energia por meio de turbinas e geradores. Esta forma de geração é valorizada por ser renovável e capaz de produzir grandes quantidades de eletricidade de forma estável e confiável. No Brasil temos diversas usinas hidrelétricas sendo a mais conhecida, a Usina de Itaipu está é uma das maiores do mundo em termos de capacidade de geração de energia. Localizada no rio Paraná, na fronteira entre o Brasil e o Paraguai, essa usina é um marco da cooperação entre os dois países e um exemplo notável de engenharia e sustentabilidade.

- **Energia Eólica:** Deriva da conversão da energia cinética do vento em energia elétrica. Parques eólicos, compostos por muitas turbinas, são instalados em áreas com ventos consistentes. A energia eólica é altamente sustentável e uma das fontes de energia de mais rápido crescimento no mundo devido à sua capacidade de reduzir a dependência de combustíveis fósseis.

- **Energia Solar:** A energia solar fotovoltaica converte a luz do sol em eletricidade usando painéis solares. Esta fonte é especialmente promissora devido à sua abundância e ao potencial para instalação em pequena escala (como telhados residenciais) ou em grandes parques solares. O declínio nos custos dos painéis solares e melhorias na eficiência tecnológica estão impulsionando sua adoção.

- **Energia de Biomassa:** Consiste na queima de materiais orgânicos para gerar energia. A biomassa pode ser obtida de resíduos agrícolas, florestais, e até de lixo urbano. Além de gerar energia, a biomassa ajuda na gestão de resíduos e pode ser uma fonte de energia renovável, dependendo de como é produzida e coletada.

- **Energias Fósseis:** Como o carvão, petróleo e gás natural, estas fontes ainda são amplamente utilizadas devido à sua alta densidade energética e capacidade de fornecer energia de forma constante. No entanto, enfrentam crescente oposição devido aos impactos ambientais negativos, incluindo a emissão de gases de efeito estufa que contribuem para o aquecimento global.

## Transmissão de Energia

---

**Após a geração, a energia elétrica precisa ser transportada das usinas até os consumidores finais.** Este processo é realizado pelo sistema de transmissão, que é composto por uma extensa rede de torres de transmissão, cabos de alta tensão e subestações.

- **Linhas de Alta Tensão:** Essenciais para o transporte de eletricidade por longas distâncias, as linhas de alta tensão minimizam as perdas de energia que ocorrem durante o transporte. A eletricidade é elevada a tensões muito altas para viajar longas distâncias e depois reduzida por subestações antes de ser distribuída aos usuários finais.

- **Subestações:** Atuam como pontos de conexão na rede de transmissão, onde a tensão de eletricidade é transformada para níveis adequados para distribuição e uso final. As subestações também desempenham um papel crítico na manutenção da estabilidade e confiabilidade do sistema elétrico, regulando o fluxo de energia e respondendo a variações na demanda.

- **Interconexões e Redes Integradas:** Sistemas de transmissão frequentemente se estendem além das fronteiras nacionais, conectando diferentes regiões e países. Essas interconexões permitem o compartilhamento de recursos energéticos, melhorando a eficiência, segurança e sustentabilidade do fornecimento de energia.

- **Modernização e Inovação:** A indústria de transmissão de energia está evoluindo rapidamente, com a integração de tecnologias avançadas como as smart grids, que utilizam comunicação digital e automação para melhorar a eficiência e a confiabilidade do sistema. Além disso, o desenvolvimento de novos métodos de armazenamento de energia, como baterias de grande escala, está transformando a maneira como a energia é gerenciada e fornecida.

## Distribuição de Energia

---

A distribuição de energia é a etapa final no processo de fornecimento de eletricidade, que começa com a geração e passa pela transmissão. É na fase de distribuição que a energia elétrica é entregue aos consumidores finais, sejam eles residenciais, comerciais ou industriais. Vamos detalhar essa fase crucial do setor elétrico, explorando suas características, desafios e importância.

- **Redução da Tensão:** A energia que chega às subestações de distribuição, proveniente das linhas de transmissão, ainda está em alta tensão. Portanto, um dos primeiros passos na distribuição é reduzir essa tensão para níveis seguros e adequados ao consumo, o que é feito através de transformadores.

- **Rede de Distribuição:** Após a redução de tensão, a energia é distribuída por uma rede extensiva de cabos e postes, conhecida como rede de distribuição. Esta rede abrange uma vasta área geográfica para alcançar todos os tipos de consumidores.

- **Pontos de Conexão:** A rede de distribuição conecta a energia elétrica a residências, empresas e outras instalações através de um sistema de cabos e medidores, garantindo que cada cliente receba a eletricidade necessária para suas atividades diárias.

## Importância da Distribuição de Energia

**A distribuição de energia é fundamental para a funcionalidade e eficiência do sistema elétrico.**

Ela não só permite que a energia gerada chegue aos consumidores finais, mas também desempenha um papel crucial na garantia da qualidade e confiabilidade da eletricidade fornecida. Além disso, uma rede de distribuição eficiente e bem gerenciada contribui para a segurança energética, o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade ambiental.

As empresas de distribuição de energia são responsáveis por operar e manter essa infraestrutura, enfrentando o desafio de equilibrar a demanda e oferta de energia, enquanto se adaptam às novas tecnologias e às exigências de um mercado em constante evolução.

**Portanto, investimentos em tecnologia, inovação e treinamento são essenciais para melhorar a eficiência, confiabilidade e sustentabilidade da distribuição de energia.**

O setor elétrico de infraestrutura é, portanto, fundamental para sustentar as necessidades energéticas da sociedade contemporânea, exigindo investimentos contínuos em expansão, modernização e inovação para atender às crescentes demandas de energia, garantindo ao mesmo tempo a sustentabilidade ambiental e a estabilidade econômica. **No Brasil dado seu tamanho nem sempre é fácil realizar tais tarefas, então requer um investimento pesado na geração e na transmissão de energia até o consumidor final.**

## Regulamentação do Setor de Energia Elétrica

---

A regulamentação do setor de energia elétrica é fundamental para assegurar uma infraestrutura energética eficiente, confiável e sustentável. Essas regulamentações são estabelecidas por órgãos governamentais e agências reguladoras, que definem as diretrizes e normas para a operação e desenvolvimento do setor. **A seguir, detalhamos os principais aspectos da regulamentação do setor de energia elétrica.**

### Estruturas Regulatórias

- **Tarifação e Preços:** Os reguladores definem as tarifas de energia para garantir que os preços sejam justos tanto para os consumidores quanto para as empresas de energia. Isso envolve a aprovação de tarifas baseadas nos custos de operação, manutenção e investimento em infraestrutura.

- **Padrões de Qualidade:** Estabelecimento de padrões mínimos de qualidade para o fornecimento de energia, incluindo a frequência e a duração das interrupções de serviço e a qualidade da tensão fornecida.

- **Licenciamento e Concessões:** As empresas precisam obter licenças e concessões para operar no setor. Isso inclui a aprovação de novos projetos de geração, transmissão e distribuição de energia, garantindo que eles atendam aos critérios técnicos, econômicos e ambientais.

- **Acesso à Rede:** Regulação do acesso às redes de transmissão e distribuição para garantir que todos os geradores de energia tenham acesso justo ao mercado, promovendo a competição e prevenindo o monopólio.

## Agência Reguladora

**A agência reguladora do setor de energia elétrica no Brasil é a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).** Criada em 1996 pela Lei nº 9.427, a ANEEL é responsável por regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica no país, em conformidade com as políticas estabelecidas pelo Ministério de Minas e Energia (MME). Seu papel inclui garantir o equilíbrio entre os consumidores e as concessionárias, promover a competitividade do setor, assegurar a qualidade dos serviços e incentivar o investimento em infraestrutura de energia elétrica.

### Principais Leis Regulatórias

**1. Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996:** Esta é a lei que criou a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), definindo suas atribuições, poderes e o marco regulatório para o setor elétrico no Brasil. Ela estabelece as regras para concessão, permissão e autorização dos serviços e instalações de energia elétrica, além de definir o regime das penalidades aplicáveis.

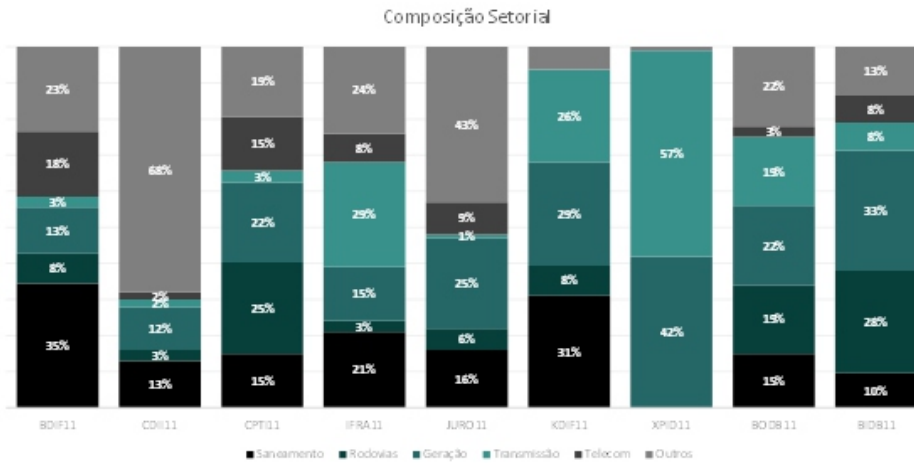
**2. Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998:** Alterou e complementou a legislação anterior, introduzindo mudanças significativas no setor elétrico, como a desverticalização das empresas estatais de energia elétrica, permitindo a separação entre as atividades de geração, transmissão e distribuição.

**3. Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004:** Estabelece as diretrizes para a comercialização de energia elétrica, cria o Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), agora integrado ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), e institui o sistema de leilões para a contratação de energia.

**4. Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003:** Define a Política Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia e cria a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), um fundo destinado a financiar políticas de energia elétrica, incluindo a universalização do serviço de energia elétrica e programas de eficiência energética.

**5. Lei nº12.783, de 11 de janeiro de 2013:** Esta lei prorrogou as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e estabeleceu novas regras para a renovação das concessões, com o objetivo de reduzir as tarifas de energia elétrica.

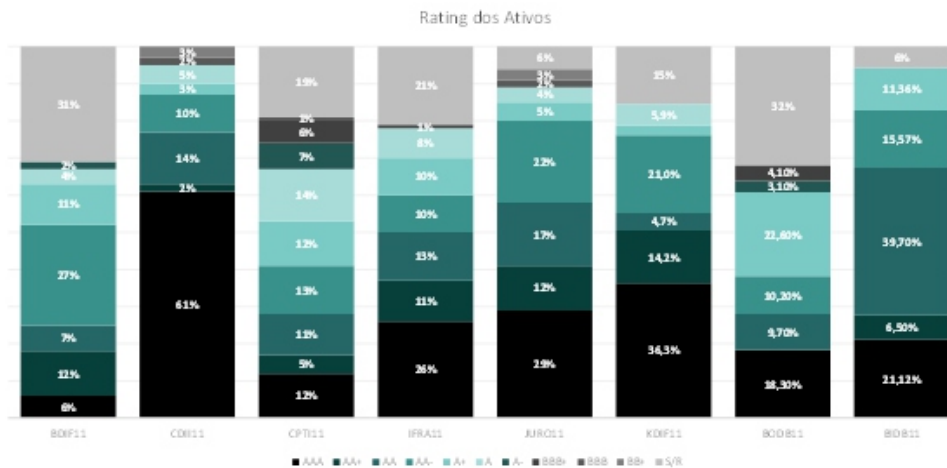
## Composição Setorial dos FI Infra



Fonte: Relatórios Gerenciais | Elaboração: LVNT Inside Corp

## Composição por rating dos FI Infra

### Composição por rating dos FI Infra



Fonte: Relatórios Gerenciais | Elaboração: LVNT Inside Corp

**Disclaimer:** O Fundo XPID11 não divulga o rating dos seus ativos, portanto, não foi possível extrair os dados.

## Recomendações

**Dado o curto histórico dos Fi infras, adotaremos um tom cauteloso com esta classe.** Nosso primeiro filtro foi de liquidez e quantidade de negócios, visando mitigar alguns riscos de mercado. Como todos os fundos são muito novos, optamos por aqueles que possuem mais de 6 meses de negociação, o que nos permite avaliar da melhor maneira o resultado apresentado até então. Outro ponto que nos chama atenção e se torna fundamental neste momento é a análise subjetiva das equipes de gestão e das carteiras de crédito.

Excepcionalmente, em decorrência da curta existência deste segmento, não recomendaremos a compra de fundos com ágio acima de 2% em nenhum cenário, limitando o preço teto ao valor patrimonial de cada fundo e podendo o cliente ou assessor limitar o preço de compra deixando uma ordem pendurada no book, caso o preço de tela esteja acima do definido neste momento.

Ticker	Volume Mensal	Média Negócio	DY 1M	DY 3M	DY 6M	DY 12M	Cota mercado	Cota Patrimonial	P/VP	Recomendação
BDIF11	3.202.107	2.714	1,06%	3,20%	6,77%	14,49%	93,84	90,44	1,04	Neutro
CDII11	77.595.438	2.086	2,43%	4,68%	7,85%		110,53	106,49	1,04	Neutro
CPTI11	66.611.296	2.352	1,74%	4,36%	7,33%	13,96%	101	101,22	1,00	Compra
IFRA11	52.950.618	1.747	0,98%	2,89%	5,77%	11,35%	113,7	98,53	1,15	Venda
JURO11	86.534.125	3.985	1,15%	3,00%	7,16%	14,55%	108,28	103,14	1,05	Venda
KDIF11	122.821.479	4.001	0,97%	2,74%	4,98%	9,30%	138,65	136,98	1,01	Compra
BODB11	34.987.109	1.205	1,06%	3,19%	5,86%	12,31%	9,39	9,50	0,99	Compra
BIDB11	13.773.736	659	1,19%	3,60%	6,99%	11,81%	91,78	93,22	0,98	Compra
XPID11	15.529.706	668	1,20%	3,73%	3,73%	3,73%	83,22	96,63	0,86	Neutro

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp

## Fatos Relevantes

### CDIII • 27/03

**Informa que foi encerrada sua 4ª emissão de cotas**, onde captou o montante de R\$ 249.999.932,25, a partir do dia 04 de abril, as novas cotas (2.380.725 novas cotas) serão integralizadas ao Fundo.

### CPTIII • 01/04

Informa a convocação da sua 6ª emissão de cotas, onde pretende adquirir o montante inicial de R\$ 500.000.072,02, equivalente a 5.189.953 novas cotas e ao preço de emissão de R\$ 96,34/cota e taxa de distribuição de R\$ 3,63/cota (3,76% sobre o preço de emissão), **o preço total de emissão será de R\$ 99,97/cota.**



# Teses de Investimento

## BTG Pactual Dívida Infra (BDIF11) • fev/24

---

**O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida que seja voltado para o setor de infraestrutura, focado em debêntures incentivadas.** Cobra taxa de administração de 0,75% a.a. e taxa de performance de 20% sobre o que exceder o IMA-B + 2,0% a.a.

**Seu patrimônio líquido é de R\$ 1,157 bilhão, com cota patrimonial precificada em R\$ 91,16/cota, atualmente está com 96% de seu portfólio alocado em 32 ativos diferentes.** Sendo que a última distribuição foi de R\$ 1,00/cota, equivalente a um, dividend yield de 13,16% a.a. Ainda conta com uma base de cotistas de 29.580 investidores. A taxa líquida da carteira é equivalente a IPCA + 7,18% (cota mercado).

Os principais setores de alocação do Fundo são, Sanemaneto (34,5%), Telecomunicação (18,1%) e Geração (15,8%). A alocação por tipo de ativo se dá por Debêntures (95%) e NTN-B (5%).

**As principais debêntures do Fundo são, Rio+ (6% do PL), Ligga (6%) e Águas do Sertão (5%).**

## Sparta Infra CDI (CDIII1) • mar/24

---

**O Sparta Infra CDI é um fundo de renda fixa que investe seus recursos em debêntures de infraestrutura.** O fundo está disponível para investidores em geral e tem meta de retorno de CDI+ 2,0% a.a.

O Fundo está com patrimônio líquido de R\$ 406 milhões, sendo a cota patrimonial precificada em R\$ 104,95/cota. A carteira está com carregamento de CDI + 0,8%. A última distribuição foi equivalente a R\$ 2,70/cota, perfazendo um dividend yield de 18,4%. **Ainda conta com a base de cotistas em 17.162 investidores.**

No início de fevereiro contrataram o Banco Fator como formador de mercado, para desta forma, ajudar a estabelecer liquidez, maior estabilidade no preço e profundidade nas negociações.

**No mês. Anunciaram o encerramento da 4ª oferta, onde a demanda superou as expectativas (houve demanda para aproximadamente R\$ 800 milhões), mas a captação final ficou em R\$ 250 milhões.**

**As principais debêntures são, Casan (4,2%), Metrô Rio (3,4%) e CCR|Linhas 8 e 9 (3,0%).**

## Capitânia FI – Infra (CPTIII) • fev/24

---

**É o Fundo de Infra da Capitânia, que aloca seus recursos em debêntures financeiras e ativos do crédito privado.** Seu patrimônio líquido é de R\$ 751.272.749, e conta com uma base de cotistas de 22.608 investidores. Cobra taxa de administração de 1% a.a., e não há taxa de performance.

O Volume negociado no mês foi de R\$ 40.015.677 e a média diária foi de R\$ 2.106.088. A última distribuição foi de R\$ 1,50/cota, equivalente a um dividend yield de 17,55% a.a.

O CPTIII possui um spread de IPCA + 8,33% MTM, duration de 4,57 anos e rating médio dos ativos de AA-.

**A alocação por segmento se dá por, Rodovias (25,3%), Geração (22,2%), e Telecom (15,0%). Já as principais debêntures são, Codesa (4,42%), MS 306 (4,21%) e Ligga Telecom (4,20%).**

## Itaú FIC FI de Infraestrutura (IFRA11) • fev/24

---

**O Fundo busca retorno de longo prazo acima do retorno dos títulos públicos federais atrelados à inflação com duration equivalente, sendo este spread de +0,5% a 1,0% a.a.** Sendo os títulos públicos federais relacionados aos setores de infraestrutura.

O Fundo teve seu início em janeiro de 2020, tem patrimônio líquido de R\$ 1,045 bilhão, cobra taxa de administração de 0,85% a.a. não cobra taxa de performance, tem a XP Investimentos como formadora de mercado e conta com uma base de cotistas de 17.507 investidores.

As principais debêntures do Fundo são, BRK Maceió (9,75%), Confluência Energia (8,18%) e Rio + Saneamento (8,05%). Ainda conta com caixa de 0,51% e alavancagem de 8,81%.

O Fundo está 100% alocado em crédito privado, com um spread dos títulos privados MTM de NTN-B +1,30% e duration de 6,53 anos.

**Os principais setores que o Fundo tem ativos são, Transmissão de Energia (32%), Saneamento (22%) e Geração Hidrelétrica (13%).**

## Sparta FI – Infra IPCA (JUROI1) • mar/24

---

**É um Fundo de renda fixa que aloca seus recursos em debêntures de infraestrutura, tem meta de retorno de 1,5% a 2,5% acima do Tesouro Inflação IPCA.** Seu patrimônio líquido é de R\$ 1,1 bilhão e conta com pouco mais de 41 mil cotistas.

Último rendimento foi de R\$ 1,25/cota, perfazendo dividend yield nos últimos 12 meses de 16,4%. E Possuem reserva acumulada de R\$ 3,11/cota, estando preparado para eventuais movimentações de volatilidade no mercado. Além de entregar em seu relatório que planeja elevar sua distribuição e manter está em nível elevado (R\$ 1,25/cota) para o 1º semestre de 2024.

**A taxa de carregamento da carteira é IPCA + 7,5% a.a., duration de 2,0 anos e duration do spread de Crédito é de 4,0 anos.**

As principais debêntures do Fundo são, RSN25 (4,4%), MTRJ19 (4,1%) e BRSTII (3,5%), ainda contam com caixa de 7%. **Separando a alocação de todos os ativos por setores, temos que os principais são, Geração de Energia (25%), Saneamento (16%), e Telecom (9%).**

## Kinea Infra (KDIF11) • mar/24

---

**É o Fundo de infraestrutura da Kinea, que iniciou suas atividades em abril de 2017,** cobra taxa de administração de 1,07% a.a. conta com patrimônio líquido de R\$ 2,8 bilhões, com cota patrimonial precificada em R\$ 136,65 e uma base de cotistas de 29.549 investidores.

Seu último rendimento distribuído foi de R\$ 1,35/cota, equivalente a um dividend yield de 1,07% no mês. Tem yield médio de IPCA + 7,3%, duration de 6,7 anos e está com alocação de 91% em ativos alvos.

Os principais setores dos ativos são, Saneamento (31,1%), Transmissão (25,7%) e Geração Solar (22,3%). **Sendo que as principais debêntures do Fundo são, Hélio Vargas (7,7%), Transmissora Aliança de Energia Elétrica (7,5%) e Águas do Sertão (7,0%).**

## Inter Infra FIC (BIDB11) • fev/24

---

**Fundo de renda fixa do Banco Inter, tem um patrimônio líquido de R\$ 125 milhões, cobra taxa de administração de 0,80% a.a. e não há taxa de performance.** Objetiva ter um retorno alvo da NTN-B + 1% - 1,5% a.a. Além de sua base de cotistas ser composta por 7.408 investidores.

Ao todo são 30 emissores no portfólio, a duration da carteira é de 5,3 anos. O último rendimento distribuído foi de R\$ 1,10/cota, equivalente a um dividend yield de 1,17% no mês.

Principais ativos do Fundo, ANEM11 (9,32%), HVSP11 (6,31%) e IFPT11 (5,20%). Sendo que os principais setores do Fundo são, Geração de Energia (33,40%), Rodovias (28,29%) e Saneamento (9,65%).

**O carregamento do Fundo é de IPCA + 7,87%, enquanto a NTN-B 28 está entregando um yield de IPCA + 5,52%, gerando um spread de 2,23%.**

## DISCLAIMER

A INSIDE RESEARCH LTDA. ("INSIDE"), empresa do Grupo Levante Investimentos ("LEVANTE"), declara que participou da elaboração do presente relatório de análise e é responsável por sua distribuição exclusivamente nos canais autorizados das empresas do Grupo Levante, tendo como objetivo somente informar os seus clientes com linguagem clara e objetiva, diferenciando dados factuais de interpretações, projeções, estimativas e opiniões, não constituindo oferta de compra ou de venda de nenhum título ou valor mobiliário. Além disso, os dados factuais foram acompanhados da indicação de suas fontes e as projeções e estimativas foram acompanhadas das premissas relevantes e metodologia adotadas.

Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, a INSIDE e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo, mas sim as companhias de capital aberto que as divulgaram ao público em geral, especialmente perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Para maiores informações consulte a Resolução CVM nº 20/2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Em cumprimento ao artigo 16, II, da referida Resolução CVM nº 20/2021.

**As decisões de investimentos e estratégias financeiras sempre devem ser realizadas pelo próprio cliente, de preferência, amparado por profissionais ou empresas habilitadas para essa finalidade, uma vez que a INSIDE não exerce esse tipo de atividade.**

Esse relatório é destinado exclusivamente ao cliente da INSIDE que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98, além da cobrança de multa não compensatória de 20 (vinte) vezes o valor mensal do serviço pago pelo cliente.

Em conformidade com os artigos 20 e 21 da Resolução CVM nº 20/2021, o analista Eduardo Jamil Rahal (inscrito no CNPI sob o nº 2947) declara que (i) é o responsável principal pelo conteúdo do presente relatório de análise; (ii) as recomendações nele contidas refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive com relação à INSIDE. Na contracapa deste relatório você encontra uma relação de todas as empresas que fazem parte do Grupo Levante. Para dirimir quaisquer dúvidas, entre em contato através dos canais de atendimento nos sites oficiais.

**INSIDE**

RESEARCH

[www.insideresearch.com.br](http://www.insideresearch.com.br)

**LEVANTE**

[www.levanteideias.com.br](http://www.levanteideias.com.br)

**LVNT** | corp  
INSIDE

[www.lvntcorp.com.br](http://www.lvntcorp.com.br)

**LEVANTE** | Asset  
Management

[www.levanteasset.com.br](http://www.levanteasset.com.br)